



## Uso de atenuadores em introduções de artigos de pesquisa da administração pública

Roberto Carlos Ribeiro Araújo - DLA/UFV (roberto.araujo@ufv.br)

Adriana da Silva - DLA/UFV (adria.silva@ufv.br)

Palavras-chave: metadiscorso, atenuação, artigo de pesquisa

Estudos do texto e do discurso - Linguística

Trabalho de pesquisa

### Introdução

Este trabalho se propõe a estudar o uso de recursos metadiscursivos de atenuação na introdução de artigos de pesquisa da área da administração pública de língua portuguesa. O estudo do metadiscorso é essencial para compreender como os autores argumentam em seus textos. Com base na teoria Hylandiana (1998; 2005), revela-se essencial para o escritor empregar apropriadamente atenuadores, especialmente na seção de introdução, a fim de que possa apresentar a si próprio e seu trabalho de forma ponderada, deferente e persuasiva perante seu pares.

### Objetivos

De forma geral, busca-se descrever usos e funções dos atenuadores na introdução dos artigos das décadas de 1960 e 2010, contrastando os subcorpus das diferentes décadas. De forma específica, procura-se: a) identificar os atenuadores estudados por Hyland e aqueles que mais se destacam no corpus; b) categorizar esses atenuadores; e c) analisar contrastivamente a frequência de ocorrência das estratégias de atenuação e dos atenuadores, comparando os subcorpus.

### Material e Métodos

A metodologia tem caráter descritivo, fazendo uso do instrumental da Linguística de Corpus. Oitenta introduções de artigos compõem o corpus de análise, sendo 40 da década de 1960 e 40 da de 2010. Foi feita análise qualitativa dos dados. Na primeira etapa, analisaram-se os atenuadores estudados por Hyland (2005); na segunda etapa, os com destaque no corpus. Em ambas as etapas, eles passaram por qualificação gramático-semântica, descrição da frequência de ocorrência e análise interpretativa.

### Apoio Financeiro

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

### Resultados e Discussão

As estratégias de indeterminação (EI) - 417 ocorrências, com destaque para o verbo epistêmico auxiliar modal *poder* e para os verbos epistêmicos lexicais - e as estratégias de desagentivização (ED) - 319 ocorrências, com destaque para a construção ativa impessoal - apresentam destacado uso no corpus devido à elevada proteção oferecida ao escritor; entretanto, nota-se maior preferência de uso das EI pelos escritores de 1960 e das ED pelos de 2010, preferências de atenuação que podem estar relacionadas com convenções, expectativas e crenças da comunidade discursiva da área da administração pública nas diferentes décadas.

### Conclusões

Neste trabalho, a variação da frequência de uso de atenuadores em introduções de artigos acadêmicos da área da administração pública das décadas de 1960 e 2010 parece ter-se comprovado em face das específicas preferências autorais pelo uso de EI e ED, revelando a atenuação como convenção relacionada às expectativas de persuasão, prudência e deferência construídas na comunidade acadêmico-profissional e como prática importante a ser dominada.

### Bibliografia

HYLAND, Ken. **Hedging in scientific research articles**. Amsterdam: John Benjamins, 1998.  
HYLAND, Ken. **Metadiscourse: exploring interaction in writing**. New York: Continuum, 2005.

### Agradecimentos

Agradeço: à Universidade de Viçosa (UFV) e ao Instituto de Letras (DLA) pela oportunidade de estudo, pesquisa e divulgação deste trabalho; à minha orientadora professora Dr. Adriana da Silva pelas orientações e dedicação à vida acadêmica.